

IIº ENCONTRO DO GRUPO Y'GUAZÚ

26 a 30 de outubro de 1992

Campo Grande-MS-Brasil

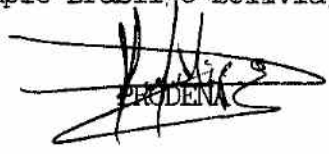

CONCLUSÕES REFERENTES AO TEMA HIDROVIA PARAGUAI-PARANÁ



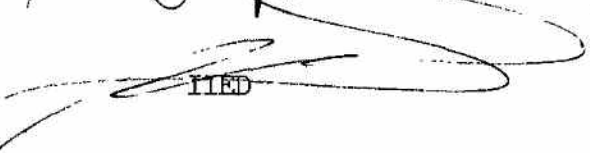
O Grupo Y'Guazú constituído pelas ONG's ambientalistas dos cinco países da Bacia Platina (Cuenca del Plata), reconhecendo que a navegação dos rios que banham estes países é um meio historicamente útil de comunicação, comércio e integração aos mesmos países e ante as transformações que estão ocorrendo por causa da ação antrópica (atividade humana) que põem em risco os diversos ecossistemas, e


Considerando:

- a riqueza e fragilidade dos ecossistemas envolvidos;
- a necessidade de um plano de desenvolvimento sustentado com consciência de unidade hidrográfica;
- ausência da participação popular na tomada de decisões do projeto de hidrovia Paraná/Paraguai;
- o risco do aumento de contaminação hídrica na Bacia Platina e nas regiões costeiras (por exemplo o Uruguai);
- o risco do aumento de inundações atípicas;
- o risco de agravamento do processo de desmatamento;
- a ameaça dos ecossistemas do Pantanal;
- a ameaça a existência de comunidades indígenas e ribeirinhas na área de influência da hidrovia;
- a execução de obras de infraestrutura prévia para a implementação do projeto hidrovía Paraguai/Paraná (pavimentação de estradas até o rio Paraguai, ampliação da rede de energia elétrica, retificação do curso do rio e dragagem), infringindo a legislação ambiental do país em que as executa (por exemplo Brasil);
- que o simples anúncio de implantação do projeto hidrovía Paraguai/Paraná têm estimulado o lançamento de programas de governo propiciando a expansão de monoculturas (por exemplo Brasil e Bolívia).

  
APA/CACPLA

  
PRODENA  
  
CIEPE

  
SODEPAN  
  
GALA  
  
ITED

  
EIDEVA

Manifesta:

- sua discordância com a forma que se desenvolve a tomada de decisões do Projeto Hidrovia Paraguai/Paraná.

Em consequência resolve :

- 1) Solicitar as autoridades governamentais correspondentes a difusão da informação existente com relação ao referido Projeto;
- 2) Reivindicar necessidade imperiosa da participação dessas ONG's em todo processo de discussão, elaboração e presença em toda continuidade do Projeto; e
- 3) Reivindicar a elaboração de estudos de avaliação do impacto ambiental prévios para a execução desse Projeto;

E assume o compromisso de:




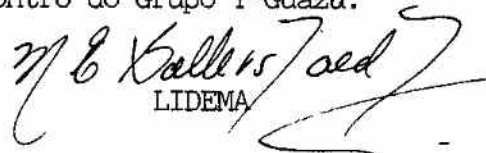
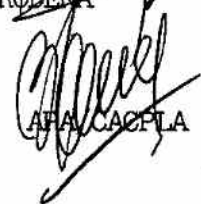

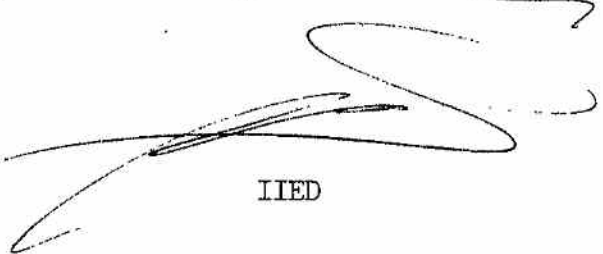
- promover nos respectivos países análises e debates das questões ambientais deste Projeto.

Campo Grande, 29 de outubro de 1992

ASSINAM:

- SODEPAN - Sociedade de Defesa do Pantanal (Brasil)
- Instituto Gaia do Brasil
- Fundação ECOTRÓPICA (Brasil)
- LIDEMA - Liga de Defensa del Medio Ambiente (Bolívia)
- PRODNA - Asociación Boliviana pro Defensa de la Naturaleza (Bolívia)
- APA - Amigos de la Preservación Ambiental (Uruguai)
- CACPLA - Centro Ambiental de la Cuenca del Plata (Uruguai)
- CIPFE - Centro de Investigación y Promoción Franciscano y Ecológico (Uruguai)
- IIED - International Institute for Environment and Development para América Latina (Argentina)

Se absteem FARN - Fundación Ambiente y Recursos Naturales (Argentina) e CONCIÊNCIA (Argentina), por razões institucionais próprias em não subscreverem o presente documento apesar de haverem participado do IIº Encontro do Grupo Y'Guazú.

 PRODNA  
 SODEPAN  
 GAIA  
 LIDEMA  
 APA/CACPLA  
 CIPFE  
 IIED